

## A DIFICULDADE DA MULHER EM CONCILIAR MATERNIDADE E ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herlânia Karla Silva <sup>1</sup>

José Lucas Barboza da Silva Santos <sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo, através de um relato de experiência, aborda a busca da conciliação entre maternidade e ensino superior, essa busca configura-se como um desafio recorrente, enfrentado por muitas mulheres no Brasil que almejam um futuro promissor por meio da educação via graduação. A fundamentação teórica destaca o quanto essa conciliação é difícil, partindo do contexto histórico desde a inserção tardia das mulheres no âmbito acadêmico até os dias atuais, ressaltando que esse espaço acadêmico, em essência, não abarca esses corpos que engravidam, além de que foram ensinadas a reorganizar suas prioridades sendo a maternidade a mais relevante em detrimento da formação acadêmica, os reflexos nos dias atuais dessa sociedade patriarcal materializa-se em uma série de dificuldades que as mães universitárias, mais detidamente mulheres negras em sua maioria, sofrem, isto é ausência de creches nos espaços universitários, a não flexibilização dos horários acadêmicos - quer sejam as próprias aulas quer sejam os horários de entrega de trabalhos e avaliações - e, por fim, falta de política pública de permanência dessas mães como a criação de um auxílio maternidade; a literatura baseia-se nos seguintes autores: Silva e Santos (2019); Gomes (2020) e Bento (2020). Os resultados apontam que o apoio familiar é importantíssimo - visto que muitas mães não dispõem desse aporte afetivo -, entretanto a falta de uma política de auxílio específico para mulheres na condição de maternidade é imprescindível no sentido de auxiliar na contratação de alguém que possa cuidar do(a) filho(a) enquanto a mãe vai à faculdade, tendo em vista que essa sugestão se apresenta mais viável do que, por exemplo, estruturar um campus com creche. Conclui-se, portanto, que medidas institucionais, como um auxílio maternidade, bem como horários flexíveis, podem promover inclusão, equidade e permanência acadêmica, garantindo melhores condições para as mães universitárias.

**Palavras-chave:** Maternidade, Ensino superior, Dificuldades, Política pública

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, [herlania.k@escolar.ifrn.edu.br](mailto:herlania.k@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, [jlbarboza284@gmail.com](mailto:jlbarboza284@gmail.com).

